

Como implantar e administrar uma banca do livro espírita
ABRA ESTA PORTA!

Em todo o País!

Em cada Estado!

Em nossa cidade! Sim, num lugar muito especial desta cidade esta porta pode ser aberta.

Através dela brilha um novo dia, um novo Sol, uma nova esperança...

O Livro Espírita!

E com o Livro Espírita ressurge o entendimento das lições de Jesus, da vida e do próprio Homem!

Uma educação que veio libertar o coração humano, descondicionando-o dos preconceitos, dando-lhe a certeza de um amanhã melhor!

Esta porta, quando aberta, envolve, enobrece e auxilia...

É a BANCA DO LIVRO ESPÍRITA! Um posto avançado de orientação espiritual.

Quase todos a conhecemos e já fomos beneficiados de alguma forma por ela.

Muitas cidades já a instalaram, porém inúmeras outras aguardam o momento para começar este trabalho.

É uma das inúmeras alavancas da divulgação do Livro Espírita.

BANCA DO LIVRO ESPÍRITA! Abra esta porta para sua comunidade!

1. BANCA DO LIVRO ESPÍRITA

1.1 Introdução

Denominamos BANCA DO LIVRO ESPÍRITA a modalidade de difusão do Livro Espírita que consiste na instalação, devidamente autorizada, de uma BANCA permanente, em logradouro público, para exposição e venda de Livros Espíritas.

Simplem em sua organização legal, física e doutrinária, com resultados comprovados, a BANCA DO LIVRO ESPÍRITA (BLE) é mais uma forma excelente e prática de colocar o Livro Espírita ao alcance do público. Seu objetivo maior é divulgar o Espiritismo por meio dos livros de Allan Kardec e das obras espíritas que lhe são complementares e favorecer não só a difusão de periódicos da imprensa espírita e de mensagens espíritas avulsas, mas também dos eventos doutrinários do movimento espírita local e regional, bem como dos endereços e horários de reuniões nas instituições, entre outras informações.

Pela atividade de divulgação literária e doutrinária permanente que exerce, a BANCA DO LIVRO ESPÍRITA necessita de boa sustentação espírita e organização funcional que lhe assegurem bons resultados.

1.2 Importantes aspectos da Banca do Livro Espírita

Entre várias características importantes da Banca, podemos destacar:

- Tornar pública a vasta literatura espírita;
- Auxiliar a divulgação do Espiritismo na cidade e região;
- Incentivar o hábito da leitura e do estudo doutrinário espírita;
- Tornar-se um ponto de união e de encontro da família espírita;
- Proporcionar contato permanente do público com o Livro Espírita;
- Possibilitar a divulgação das atividades espíritas por meio da distribuição de roteiros com nomes, endereços, horários etc. das instituições espíritas;
- Servir de apoio à formação de Bibliotecas, Clubes e Feiras;
- Constituir uma atividade de comercialização do Livro Espírita muito difundida e já consolidada pelo Movimento Espírita.

2. ROTEIRO DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA BLE

2.1 Responsabilidades

Como qualquer outra atividade espírita, a BLE precisa contar com boa vontade, organização e sustentação doutrinária, além de um estudo prévio, planejado com antecedência, sobre as responsabilidades espirituais e materiais que o trabalho exigirá.

No aspecto da sustentação doutrinária, enfatizamos a importância de a Banca estar vinculada a departamento ou setor de divulgação de um órgão unificacionista local, ou na ausência deste, a um Centro Espírita, por meio de um grupo de corações idealistas, de convicção espírita e afinidade com o livro, para garantir sua comercialização dentro das realidades do mercado livreiro.

2.2 O Local

O local ideal para instalação de uma BLE permanente é, sem dúvida, aquele aonde circula o maior número de pessoas, de acesso fácil, de boa visibilidade, segurança etc.

A experiência de muitas cidades demonstra que as praças públicas dão excelentes resultados.

2.3 Autorização

Tão logo se tenha decidido pelo local de instalação da Banca, o passo seguinte é obter dos poderes públicos locais (Prefeitura) a devida autorização, por escrito, visando a plena segurança da Banca, já que é por prazo indeterminado.

Essa autorização é solicitada por meio de um requerimento em que a instituição responsável detalha as finalidades, o local desejado para instalação, as dimensões e características da Banca etc. (ver Apêndice).

A falta de referência na determinação do local, bem como a falta de autorização escrita e devidamente legalizada, pode comprometer o futuro e a continuidade da BLE nas eventuais mudanças político-administrativas.

2.4 Aquisição da Banca

De posse da autorização para instalação da BLE, o passo seguinte é a aquisição ou construção da Banca.

Um estudo bem elaborado e em equipe auxiliará a determinação das características ideais da Banca, quanto ao tamanho, cor, tempo de uso (se usada ou nova) e condições (alugada, reformada ou construída) etc.

Em geral não é difícil a aquisição de Bancas usadas dos jornaleiros. Porém, na impossibilidade, a melhor alternativa é a construção de uma Banca, atentando-se aos aspectos de segurança, em virtude do movimento de pessoas e do fato de ela permanecer exposta às intempéries da natureza, bem como aos aspectos de boa funcionalidade, iluminação, prateleiras, portas etc.

Em caso de dificuldade neste item, a sugestão é a equipe visitar alguma cidade que possua uma Banca instalada para levantamento de dados, sugestões etc.

A Casa Editora O Clarim/Departamento de Bancas fabrica e vende bancas especialmente voltadas para livros espíritas em dois modelos: jardim e calçada.

Usando sua criatividade, e sem perder de vista o ideal que motivou a instalação de uma BANCA, o grupo encontrará uma solução para quaisquer dificuldades dessa primeira etapa.

2.5 Funcionamento

Este tópico trata da sustentação humana da Banca do Livro Espírita, ou seja, de "quem vai trabalhar" na venda de livros espíritas.

Existem cidades onde os confrades espíritas trabalham como voluntários, em esquema de rodízio e sem remuneração alguma, geralmente pessoas aposentadas ou jovens da mocidade espírita local. Outras cidades, dependendo do movimento, conseguem manter uma pessoa cujo salário é custeado pela própria Banca. Cabe ao grupo responsável pela Banca encontrar a melhor solução e estruturar o trabalho por etapas, para o pleno êxito da Banca, uma vez que será visitada por muitas pessoas em busca de orientação literária, doutrinária e espiritual. A pessoa encarregada da Banca deve ter conhecimento razoável da literatura espírita e facilidade no relacionamento com o público.

2.6 Aquisição dos Livros Espíritas

A instalação da Banca deve ser comunicada às Editoras e Distribuidoras de Livros Espíritas com antecedência, assim como a solicitação de cadastro para recebimento de catálogos, preços, condições de fornecimento, prazos, descontos, novos lançamentos etc.

Até que se consolide um padrão de vendas ou de giro dos livros, deve-se ter cautela na elaboração dos primeiros pedidos e primar mais pela quantidade de títulos diferentes que pelo volume de exemplares. A quantidade, é preciso dizer, deve se ajustar à previsão de vendas e à capacidade de pagamento dos compromissos assumidos. Esses são alguns dos fatores naturais da comercialização que a própria experiência irá ajustando.

2.7 Preço de Vendas

Em geral, as Bancas vendem os livros pelo preço de capa garantindo a sua própria sustentação, tanto no giro do estoque e compromissos oriundos das compras quanto nas eventuais despesas decorrentes da manutenção da Banca, como fretes, salário, taxas etc.

Mesmo trabalhando com vendas a preço de capa ou de catálogo, são freqüentes nas BLEs as chamadas "promoções de livros a preços especiais", sobretudo com as obras básicas.

2.8 Controle do Estoque

De acordo com o volume das vendas, cada Banca vai estruturar o próprio controle de entradas e baixas dos livros vendidos e recebidos. É comum o uso de fichários com os títulos e quantidades, no qual são registradas diariamente a entrada e a saída das vendas por exemplo. É igualmente comum o uso de papeletas (com o título e o preço impressos ou carimbados), que são colocadas dentro do livro e retiradas na hora da venda (e podem ser fincadas num espeto ou colocadas numa caixa), favorecendo o controle periódico do caixa e dos títulos vendidos. Seu único inconveniente são nas ocasiões de alteração de preços.

O controle das vendas torna-se importante não só para o conhecimento do estoque, mas também para auxiliar o controle estatístico, à medida que as vendas vão crescendo.

2.9 Aspectos literários e escolha dos títulos

O maior compromisso da Banca do Livro Espírita é com a divulgação do livro genuinamente espírita. Essa meta deve ser constantemente buscada, evitando-se a colocação de livros de teor duvidoso, com abordagens polêmicas e estranhos à pureza doutrinária.

2.10 O Visual da BLE

O visual da BLE deve refletir a vasta literatura espírita e expressar a beleza e a simplicidade da Doutrina Espírita.

Esse trabalho começa pela disposição e alinhamento dos livros da Banca de forma prática, eficiente e por assuntos: obras básicas, romances, mensagens, livros científicos, filosóficos, infantis, lançamentos, por autores etc.

As obras de Allan Kardec devem merecer lugar de destaque e de fácil acesso ao público.

É importante que as pessoas tenham contato com o livro e possam, inclusive, manuseá-lo à vontade e sem compromisso de compra. Por esse motivo, o hábito de embrulhar o livro em plásticos e a famosa placa "favor não folhear o livro", que tanto inibe o público, caíram em desuso. Tem sido comum o uso de elástico, que impede a dobra da capa pelo vento, e o espanador de plumas, suficiente para evitar a formação de pó.

O recinto da BLE deve estar revestido sempre de muito amor, respeito, fraternidade e atenção para quem ali adentra, evitando-se todo tipo de promoção estranha aos objetivos do Espiritismo, como rifas, bilhetes de sorte etc.

2.11 A Divulgação

Um trabalho bem encaminhado de divulgação local e regional tornará a BLE amplamente conhecida e contribuirá para atingir seus elevados objetivos.

Um desses trabalhos pode ser a chamada "Promoção do mês" que, sendo divulgada nas instituições espíritas, vai favorecer a compra de determinadas obras a preço mais acessível. Também não pode faltar a mensagem espírita avulsa, que pode ser impressa e patrocinada pela própria Banca, quando houver recursos, seja para distribuir ao público, seja para colocar dentro dos livros.

É hábito saudável a utilização, de uma lousa pequena com duas faces, do lado de fora da Banca, com o "pensamento do dia", extraído de livros espíritas, para aproximar o público da BLE.

Outra atividade que a Banca pode desenvolver com sucesso é a coleta de assinaturas para sócios do Clube do Livro Espírita, jornais e revistas do movimento espírita etc.

2.12 Bom Atendimento

O bom atendimento na BLE é um aspecto importante e precisa ser dos melhores, devendo a pessoa responsável estar instruída e consciente de que está a serviço da Doutrina Espírita.

Atenção, simpatia, amabilidade, cortesia, presteza, eficiência etc. são traços de conduta de alta significação, que todos os que visitam a Banca devem receber indistintamente.

Muitas vezes o livro espírita procurado pode estar em falta ou até esgotado. Nesses casos, faz parte do bom atendimento anotar o título da obra não encontrada em um caderno próprio, bem como o nome, o endereço e o telefone da pessoa que o procurou, comunicando-a tão logo seja o livro recebido na Banca.

Para que o bom atendimento junto ao público seja permanente, não só o ambiente deve distinguir-se por discrição, respeito ao próximo e à Doutrina Espírita, como também deve-se evitar, o máximo possível, a formação de grupos e conversações estranhas aos objetivos e aos princípios espíritas da Banca, por meio de rigorosa vigilância por parte da pessoa responsável pelo atendimento.

2.13 Horário de Atendimento

Pelas pesquisas realizadas na elaboração deste livreto, o assunto de horário se apresentou muito diverso. Algumas BLEs permanecem abertas no período da manhã, inclusive aos sábados e domingos, outras só no período da tarde e outras acompanham o horário comercial, tal como ocorre com as Bancas de Jornais e Revistas, por exemplo.

3. RESUMO DOS PRINCIPAIS PASSOS PARA A INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE UMA BLE

- Formar uma equipe para tratar do assunto;
- Decidir sobre a vinculação da Banca e sua responsabilidade;
- Escolher o melhor local;
- Encaminhar requerimento ao setor público competente, depois de decidir tipo, tamanho, aquisição etc.
- Estruturar aspectos de controle gerais da BLE;
- Decidir "quem vai trabalhar" na venda de livros;
- Atentar para a segurança, iluminação, conservação da Banca etc.
- Comunicar às Editoras e Distribuidoras Espíritas a instalação da BLE;
- Horário de funcionamento;
- Confecção de carimbo da BLE;
- Material de empacotamento de livros, suporte, fita adesiva etc.
- Mensagens espíritas avulsas e roteiro de atividades;
- Promover a divulgação periódica da Banca;
- Primar pela pontualidade nos compromissos assumidos com os fornecedores;
- Auxiliar as cidades vizinhas a instalarem suas BLEs.

APÊNDICE

Modelo de Requerimento ao Prefeito

EXCELENTÍSSIMO SENHOR,

É com profundo respeito que (o nome da instituição) estabelecida à rua (....., nº), nesta cidade, vem à presença de VOSSA EXCELENCIA, em nome da família espírita local, solicitar devida autorização para a

instalação de uma Banca de Livros Espíritas, permanente, a ser instalada na Praça (...), próxima da esquina entre as ruas (...), medindo (...)

Cumpre-nos informar VOSSA EXCELÊNCIA que se trata de um evento cultural de grande relevância, cuja instalação colocará nossa cidade entre as centenas de cidades brasileiras que já possuem a Banca do Livro Espírita, prestando assim, apoio e esclarecimento à comunidade local e regional.

Certos de contarmos com a aquiescência de VOSSA EXCELÊNCIA antecipamos nossos agradecimentos.

NESTES TERMOS, PEDIMOS DEFERIMENTO.

Cidade, dia, mês, ano (nome e endereço da instituição)

_____ (nome e assinatura do responsável)

PARA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR, DOUTOR (NOME DO PREFEITO)

DIGNÍSSIMO PREFEITO MUNICIPAL DE (NOME DA CIDADE)